

Liberdade, Equidade e Emancipação



Livro de Resumos

XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação



SOCIEDADE PORTUGUESA
DE CIÊNCIAS
DA EDUCAÇÃO



U. PORTO
FACULDADE DE PSICOLOGIA
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO



CATOLICA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA
P. PORTO

CATOLICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO HUMANO
P. PORTO

P. PORTO

**ESCOLA
SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO**

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

Liberdade, Equidade e Emancipação

Online, 10, 11 e 12 de setembro 2020

Coordenação:

Luis Grosso Correia
Tiago Neves

Organização:

Sociedade Portuguesa de
Ciências da Educação

Edição:

Sociedade Portuguesa de
Ciências da Educação
spce.geral@gmail.com

Fotografia de capa - autora:

Marta Azevedo

ISBN: 978-989-95390-2-0

Keywords: Perceções, Supervisão, Educação Social; Intervenção Socioeducativa.

SPCE20-61155 - Liderança, participação e intervenção comunitária em universidades seniores

Graça Santos - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança (ESE-IPB); Centro de Investigação em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária (CEAD)

Sofia Bergano - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança (ESE-IPB); Centro de Investigação em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária (CEAD)

Francisco Mário Rocha - Universidade Sénior de Rotary de Bragança

Comunicação Oral

O presente trabalho procura aprofundar o conhecimento sobre os objetivos, o funcionamento e organização de Universidades seniores (US) situadas na região de Trás-os-Montes. Enquanto instituições dirigidas para pessoas mais velhas, procuram construir dinâmicas de participação ativa em atividades de natureza educativa, cultural e social. A necessidade de participar ativamente e de forma comprometida em situações de intervenção comunitária, propostas ou emergentes da iniciativa individual, pode estar associada a experiências vividas dos fenómenos que marcaram a política e a sociedade portuguesa do século XX, projetada

na realidade democrática atual do século XXI. O enfoque deste estudo está relacionado com as lideranças destas organizações e como se caracterizam os processos de tomada de decisão. Procura-se compreender as motivações pessoais para a intervenção comunitária na organização de respostas sociais destinadas à população mais velha. Com este propósito foi realizado um estudo exploratório de cariz qualitativo, em que foram analisadas narrativas orientadas, solicitadas a líderes de organizações desta natureza, sobre o seu envolvimento com a Universidade Sénior (US), sobre o contexto ou situação em que assumiu as responsabilidades de liderança, as dificuldades e sentimentos de realização que o processo permite vivenciar. Foi também proposta uma reflexão sobre o futuro das US e sobre o seu potencial no que se refere à promoção da participação das pessoas envolvidas nas atividades educativas que propõem à população mais velha. Os resultados preliminares apontam para situações diversas, conforme a origem das US e as formas de gestão, assumidas por profissionais/técnicos ou por outros líderes, por exemplo antigos professores. Em alguns casos são exercidas em continuidade com a vida ativa e percursos profissionais marcados por experiências de liderança, em que frequentemente são assumidos papéis de líder – gestor - professor – aluno. Apesar da incerteza das mudanças, há que pensar o futuro das US.

Cabral, M. (Coord.). (2013). Processos de Envelhecimento em Portugal: usos do tempo,

redes sociais e condições de vida. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos. Canário, R., Vieira, C. C., & Capucha, L. (2019). Recommendation for an Adult Education and Training Policy (Recomendação para uma política pública de educação de adultos). Nacional Council of Education (CNE). Recommendation 2/2019, published in Diary of Republic, 2nd series, nº 135, Part C, of July 17, 2019 (Appointment by Order No. 11 / PR / 2018, of the President of the CNE). Fragoso, A. e Valadas, S. T. (2018). The rise and fall of adult community education in Portugal. *Social Sciences*, 7, 239. DOI: <https://doi.org/10.3390/socsci7110239>. Oliveira, A. L. & Figueiredo, J. (2017). Reflexões em torno da gerontologia educativa e de uma experiência com idosos em contexto de lar. In L. Alcoforado, M. R. Barbosa & D. A. Barreto (Eds.), *Diálogos Freirianos: A Educação e Formação de Jovens e Adultos em Portugal e no Brasil* (pp. 613-637). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra. Ricardo, R. (2016). A Educação e a Terceira Idade em Portugal: estudo exploratório de uma Universidade Sénior. *Investigar em Educação: Revista da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação*. 2(5): 99- 116. Disponível em: <http://pages.ie.uminho.pt/inved/index.php/ie/article/view/113/112>

Keywords: Participação social, Pessoas mais velhas, Liderança, Intervenção comunitária

SPCE20-62728 -Entre a resolução e a transformação: a intervenção socioeducativa para o desenvolvimento

Ana Maria De Sousa Neves Vieira - ESECS-IPLeiria, CICS.NOVA.IPLeiria

Ricardo Vieira, ESECS-IPLeiria - ESECS.IPLeiria, CICS.NOVA.IPLeiria

Comunicação Oral

Perante os problemas sociais que afetam uma comunidade, é vulgar a escuta de respostas quer do senso comum quer mesmo de profissionais sociais, que assentam em paradigmas essencialmente ortopédicos e resolutivos. Numa sociedade complexa como é a contemporânea, onde a diversidade sociocultural abunda, os problemas sociais abundam, o senso comum insiste na espera de alguém capaz de resolver, como que magicamente, os problemas sociais. Trata-se de pensar nos problemas sociais como doença e nos cuidados paliativos a ter com eles (Canário, Alves e Rolo, 2001). Ora o Trabalho Social corresponde, do nosso ponto de vista, a uma área ampla que integra a educação social, mais ligada à prevenção e à formação e a do serviço social mais ligada à resolução, entre muitas outras, que podem englobar a dimensão mais educativa, mais construtora, preventiva, transformadora, mais próxima da educação social, definida atrás, alimentada pela pedagogia social (Capul e Lemay, 2003; Caride, 2005; ou o trabalho social pode apostar mais na resolução dos conflitos, naquilo que Michel